

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Quotistas,
Em cumprimento aos dispositivos legais e estatutários, submetemos à apreciação de V.Sas. as demonstrações financeiras da sociedade, referentes ao semestre findo em 30 de junho de 1999, juntamente com o parecer dos auditores independentes. A Unibanco Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. foi constituída em 12 de agosto de 1997, tendo sido autorizada pelo Banco Central do Brasil a iniciar suas atividades em 28 de maio de 1998. Em consequência, o resultado gerado até a data da autorização, no montante de R\$ 73 mil, foi reconhecido como resultado do

período de 28 de maio a 30 de junho de 1998. O lucro líquido do semestre findo em 30 de junho de 1999 foi de R\$ 322 mil e o patrimônio líquido atingiu R\$ 1.379 mil. O processo de adaptação dos sistemas do Conglomerado Unibanco ao ano 2000 foi completado ao custo aproximado de R\$ 60 milhões, que inclui honorários de consultores externos, despesas com correções e testes, e troca de equipamentos não compatíveis, sendo que o projeto contempla de forma integrada as necessidades da Unibanco Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda..

Em março de 1999 a Unibanco participou da primeira simulação integrada do Bug do Ano 2000, coordenada pela Febraban (Federação Brasileira de Bancos), cujo resultado foi positivo e acima das expectativas. Esse teste com as demais instituições será repetido durante o segundo semestre de 1999, conforme planejado pela Febraban.

São Paulo, agosto de 1999.
A Diretoria

BALANÇO PATRIMONIAL EM 30 DE JUNHO (em milhares de reais)

ATIVO	1999	1998	PASSIVO	1999	1998
CIRCULANTE	1.586	1.040	CIRCULANTE	213	57
DISPONIBILIDADES.....	36	-	OUTRAS OBRIGAÇÕES.....	213	57
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS.....	1.458	1.009	Fiscais e previdenciárias.....	154	57
Títulos públicos federais.....	1.059	1.009	Negociação e intermediação de valores.....	57	-
Certificados de depósito bancário.....	415	-	Diversos.....	2	-
Provisão para desvalorização.....	(16)	-	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.379	983
OUTROS CRÉDITOS	92	31	Capital de domiciliados no país.....	900	900
Imposto de renda a compensar/recuperar.....	38	-	Reserva de lucros.....	479	83
Valores a receber de sociedade ligada.....	12	-			
Diversos.....	42	31			
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	6	-			
OUTROS CRÉDITOS.....	6	-			
Negociação e intermediação de valores.....	6	-			
PERMANENTE	-	-			
INVESTIMENTOS.....	-	-			
Outros investimentos.....	6	-			
Provisão para perdas.....	(6)	-			
TOTAL	1.592	1.040	TOTAL	1.592	1.040

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (em milhares de reais)

	Semestre findo em 30 de junho	Período de 28 de maio a 30 de junho
	1999	1998
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	500	140
Resultado de títulos e valores mobiliários.....	500	140
RESULTADO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	500	140
OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS.....	(27)	(2)
Receitas de prestação de serviços.....	77	-
Despesas administrativas.....	(87)	(1)
Despesas tributárias.....	(15)	(1)
Outras despesas operacionais.....	(2)	-
RESULTADO OPERACIONAL ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO	473	138
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL....	(151)	(55)
LUCRO LÍQUIDO	322	83
Número de quotas.....	900.000	900.000
Lucro líquido por lote de mil quotas: R\$.....	357,78	92,22
Valor patrimonial por lote de mil quotas: R\$.....	1.532,22	1.092,22

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (em milhares de reais)

	Capital social	Reserva de lucros Estatutária	Lucros acumulados	Total
Integralização de capital em espécie.....	900	-	-	900
Lucro líquido do período.....	-	-	83	83
Apropriação do lucro líquido.....	-	83	(83)	-
Em 30 de junho de 1998	900	83	-	983
Em 1º de janeiro de 1999	900	157	-	1.057
Lucro líquido do semestre.....	-	-	322	322
Apropriação do lucro líquido.....	-	322	(322)	-
Em 30 de junho de 1999	900	479	-	1.379

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS (em milhares de reais)

	Semestre findo em 30 de junho	Período de 28 de maio a 30 de junho
	1999	1998
ORIGENS DE RECURSOS	457	1.040
LUCRO LÍQUIDO	322	83
RECURSOS DE ACIONISTAS:.....	-	900
Integralização de capital em espécie.....	-	900
RECURSOS DE TERCEIROS ORIGINÁRIOS DE:		
AUMENTO DO SUBGRUPO DO PASSIVO	135	57
Outras obrigações.....	135	57
APLICAÇÕES DE RECURSOS	438	1.040
AUMENTO DOS SUBGRUPOS DO ATIVO	438	1.040
Títulos e valores mobiliários.....	351	1.009
Outros créditos.....	87	31
AUMENTO DAS DISPONIBILIDADES	19	-
MODIFICAÇÕES NA POSIÇÃO FINANCEIRA		
Disponibilidades		
No início do semestre/período.....	17	-
No fim do semestre/período.....	36	-
AUMENTO DAS DISPONIBILIDADES	19	-

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 30 DE JUNHO DE 1999 E DE 1998 (em milhares de reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Unibanco Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. foi constituída em 12 de agosto de 1997, tendo sido autorizada pelo Banco Central do Brasil a iniciar suas atividades em 28 de maio de 1998. Em consequência, o resultado gerado até a data da autorização, no montante de R\$ 73, foi reconhecido como resultado do período de 28 de maio a 30 de junho de 1998.

As operações da Unibanco Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integralmente no mercado financeiro, lideradas pelo Unibanco - União de Bancos Brasileiros S.A..

2. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As práticas contábeis adotadas para contabilização das operações e para elaboração das demonstrações financeiras emanam das disposições da Lei das Sociedades por Ações, associadas às normas e instruções do Banco Central do Brasil.

(a) Resultado das operações

É apurado pelo regime de competência e considera:

- .os rendimentos ou encargos incidentes sobre ativos e passivos circulantes;
- .os efeitos de ajustes de ativos para o valor de mercado ou de realização, quando aplicável;
- .os encargos relativos ao PIS à alíquota de 0,75% até janeiro de 1999 e 0,65% a partir de fevereiro de 1999;
- .os encargos relativos a COFINS à alíquota de 3% a partir de fevereiro de 1999;
- .a parcela atribuível ao imposto de renda, à alíquota de 15% sobre o lucro tributável, acrescida de adicional de 10% incidente sobre o lucro tributável excedente aos limites fiscais estabelecidos; e
- .a parcela correspondente à contribuição social, calculada à alíquota de 8% até abril de 1999 e a partir de maio de 1999 à alíquota de 12% (1998 - 18%) sobre o lucro ajustado antes do imposto de renda.

(b) Ativo circulante

É demonstrado ao custo de aquisição e acrescido dos rendimentos auferidos e, quando aplicável, ajustado ao valor de mercado, mediante constituição de

provisões para desvalorizações.

(c) Permanente

As aplicações decorrentes de incentivos fiscais são ajustadas mediante constituição de provisão para perdas em função dos valores de mercado ou patrimoniais.

(d) Passivo circulante

Os valores demonstrados incluem, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias incorridos.

3. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

(a) Capital social

O capital social, subscrito e integralizado, é constituído por 900.000 quotas, de valor nominal de R\$ 1,00 cada, todas pertencentes a quotistas domiciliados no país.

(b) Lucro líquido

O lucro líquido apurado anualmente será distribuído proporcionalmente às quotas de cada sócio, podendo, entretanto, permanecer em suspenso ou ainda ser transferidos, total ou parcialmente, para a constituição de reserva, conforme decidirem os sócios, para futura destinação.

4. TRANSAÇÕES ENTRE PARTES RELACIONADAS

Unibanco - União de Bancos Brasileiros S.A.	1999	1998
ATIVO		
Disponibilidades.....	36	-
Títulos e valores mobiliários.....	415	-
Negociação e intermediação de valores.....	6	-
Valores a receber.....	12	-
Diversos.....	-	30
RECEITAS		
Resultado de títulos e valores mobiliários.....	22	-
Receita de prestação de serviços.....	72	-
Unibanco Corretora de Valores Mobiliários S.A.		
RECEITAS		
Receita de prestação de serviços.....	5	-

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

30 de julho de 1999

Aos Srs. Administradores e Quotistas

Unibanco Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

1. Examinamos os balanços patrimoniais da Unibanco Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. em 30 de junho de 1999 e de 1998 e as demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos do semestre findo em 30 de junho de 1999 e do período de 28 de maio a 30 de junho de 1998, elaborados sob a responsabilidade da sua administração. Nossa responsabilidade é a de emitir parecer sobre essas demonstrações financeiras.

2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria que requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações financeiras em todos os seus aspectos relevantes. Portanto, nossos exames compreenderam, entre outros procedimentos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da instituição, (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as

informações contábeis divulgados e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da instituição, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

3. Somos de parecer que as referidas demonstrações financeiras apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Unibanco Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. em 30 de junho de 1999 e de 1998 e o resultado das operações, as mutações do patrimônio líquido e as origens e aplicações de recursos do semestre findo em 30 de junho de 1999 e do período de 28 de maio a 30 de junho de 1998, de acordo com os princípios contábeis previstos na legislação societária.

PRICEWATERHOUSECOOPERS

Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Ricardo Baldin
Sócio
Contador CRC 1SP110374/O-0

DIRETORIA

Diretor Presidente

Joaquim Francisco de Castro Neto

Diretores

Adalberto de Moraes Schetter
Cesar Augusto Sizenando Silva
Danilo Mussi Cardoso Mansur
Geraldo Travaglia Filho
Sérgio Zappa

Edigar Bernardo dos Santos
Contador - CRC 1SP154.129/O-7
CPF 014.296.508-18